

Paulo Enes volta a sair vencedor

## Novo recorde nas pontes de esparguete

O concurso "Pontes de Esparguete" já faz parte da tradição das "Engenharias Ubianas". Na edição deste ano, Paulo Enes voltou a arrecadar o primeiro lugar na prova de resistência. A iniciativa foi inserida nas III Conferências de Engenharia da UBI.

Por Neuza Correia

Pela terceira vez consecutiva, Paulo Enes venceu o concurso das "Pontes de Esparguete". Aluno do 4º ano de Engenharia Electrotécnica, Paulo Enes é um recordista deste concurso. Este ano o estudante não só ganhou como também superou o seu próprio recorde. Nesta edição concorreu com duas pontes na prova de resistência. Paulo Enes conquistou os dois primeiros lugares da tabela, ficou em primeiro lugar conseguindo o total de peso de 45,6 kg, batendo assim o seu próprio recorde (34,2Kg), e em segundo lugar com 34,6kg.

O projecto de Paulo Enes tem sido sempre o mesmo durante estes três anos em que participou, mas tem sido melhorado de forma a corrigir alguns erros cometidos. Paulo Enes sentiu-se "realizado" com a sua exibição no concurso, pois bateu o seu próprio recorde.

### Prémio em família

Os primeiros lugares foram entregues a dois irmãos. Paulo Enes conseguiu conquistar os dois primeiros lugares na prova de resistência e a irmã Paula Enes conseguiu o primeiro lugar da prova de estética e design.

Paula Enes é aluna do 4º ano de Engenharia Civil, da área de Geotecnica, e também é participante deste concurso há três anos. Nesta

edição levou para casa o primeiro prémio na prova de design. "Para participar nesta prova é necessário procurar uma estrutura que nos agrade e que tenha possibilidade de ganhar", referiu Paula Enes. A aluna referiu também que nunca teve vontade de participar na prova de resistência embora admita que Engenharia Civil devia ser o curso a participar mais.

O irmão de Paula Enes, também concorreu com uma ponte à prova de estética e design, conseguindo conquistar o terceiro lugar e também o prémio do público. Nesta 5ª edição do concurso "Pontes de Esparguete" estes dois irmãos, Paulo e Paula Enes, levam para casa quatro prémios.

O peso máximo destas pontes é de 350 gramas e têm de possuir, no mínimo, um vão de 40 centímetros. Estas pontes são avaliadas pela sua resistência e estética. A ponte vencedora tem de suportar o máximo de peso durante cinco segundos, sendo a carga inicial de cinco quilogramas.

Anna Guerman, presidente da Comissão Organizadora, referiu que se verificou "uma necessidade de realizar este evento na Comunidade Científica da UBI". A docente acrescenta ainda que "muita gente esteve envolvida, vieram pessoas do Paquistão e do Brasil".



Paulo Enes obteve, mais uma vez, o primeiro lugar

Com uma grande adesão por parte dos alunos das várias áreas inseridas nas engenharias, este evento que incentiva o espírito criativo, esteve aberto ao público em geral e já se tornou uma tradição na UBI.

### Inovação e Desenvolvimento

O concurso "Pontes de Esparguete" realizou-se no âmbito das III Conferências de Engenharia. No decurso destas foram apresentados vários artigos. As conclusões de projectos realizados por vários alunos, in-

cluindo trabalhos de mestrado e final de curso, constituíram a base deste evento.

Foram convidados para os primeiros dias José Manuel Viegas, do Instituto Superior Técnico (IST), e Rui Cordeiro, da Critical Software. José Viegas falou sobre as relações entre comunidades e empresas, e pistas para a criação de valor. Este docente salienta as dificuldades por que passam os cursos de engenharia, pois existe "uma insuficiência de financiamento público". José Vie-

gas acentua que "o ensino e a aprendizagem são distintos pois é preciso ter em conta que o ensino tem de funcionar bem com a aprendizagem do aluno, e o mais importante é que fique memorizada a mensagem que é transmitida".

### "Aprender a aprender"

"A Universidade tem um grande desafio pela frente, com o trabalho e o desenvolvimento a serem fundamentais", aponta Luís Carriho, vice-reitor da UBI. Este responsável referiu que "com o Processo de Bolonha, a Universidade tem de se adaptar ao sistema do Ensino Europeu". Este ensino está centrado no estudante e tem como objectivo "aprender a aprender".

"É necessário demonstrar o quanto é importante um evento deste tipo na área da engenharia, e também a importância de todas as sessões temáticas desde a estética à inovação, que aspiram à mudança", adiantou o mesmo. Mudança essa, que terá de ser tanto a nível do ensino como da sociedade onde está inserida. "Este tipo de iniciativas, como as conferências ajudam os alunos, principalmente do primeiro e segundo ano, a decidir qual o ramo que devem escolher", adiantou ainda o vice-reitor da UBI.

### Novidad 2005

## A música no cinema

A edição do Festival Novidad será uma mostra de sons em imagens que apresenta algumas novidades em relação a anos anteriores.

Mayra Fernandes

Até ao dia 15 de Dezembro, a mostra organizada pelo Cine Clube da Beira Interior (CCBI) trará algumas alterações em relação às edições anteriores, tendo como tema genérico a Música.

Assim como tem sido nos anos anteriores, esta mostra estará dividida entre o Teatro-Cine da Covilhã e a Cinubiteca da UBI. A organização justifica que este ano o Novidad abandona o cariz competitivo, "assumindo-se como uma mostra temática de filmes, em que a música serve a tonalidade emocional das histórias, ajuda a caracterizar os personagens e se aproxima bastante dos filmes documentais, uma vez que existe uma relação inesgotável entre a música e as imagens".

As mudanças no formato do Novidad devem-se à escassez de tempo e ao facto do CCBI ter uma nova direcção, que assumiu o cargo apenas em Setembro. Segundo Luís Nogueira, presidente do CCBI e docente da UBI, "o historial do



Luís Nogueira, presidente do CCBI

Novidad está a ser avaliado e o seu formato repensado. Não sabemos se haverá o Novidad para 2006, mas haverá mostras temáticas." No que respeita ao tema escolhido, para a mostra a decorrer nos primeiros 15 dias de Dezembro, a mesma fonte afirma que "a música é um tema interessante e muito abrangente, que chega especialmente aos mais jovens e estes constituem a maior parte dos associados do Cine Clube." Tentando ilustrar um conjunto de experiências múltiplas, o Novidad 2005 pretende trazer uma mostra

muito vasta, "do musical enquanto género instituído ao videoclip enquanto género aberto, do documento de época ao filme mais trendy, do filme de geração à obra de lavour, do rock ao hip-hop, da electrónica ao blues, do jazz à pop, do punk ao glam", explica o presidente do CCBI.

Das obras de ficção inseridas no Novidad ressaltam "Last Days" de Gus Van Sant, "Sempre a Mesma Cantiga" de Alain Renais, "Nine Songs", de Michael Winterbottom e "Dancer in The Dark" de Lars Von Trier. Estes são filmes em que a exploração do ser humano, sexo, drogas e rock 'n' roll estão na berlinda, jogando com a emoção do espectador.

Luís Nogueira vê o Novidad 2005 "como um teste para a nova direcção". Para incentivar a participação dos associados nas actividades realizadas, o Cine Clube promove a campanha "Sócio CCBI 2006", destinada a sócios actuais e a novos sócios.

### EPIA 2005

## UBI trabalha

## Inteligência Artificial

A 12ª Conferência Portuguesa de Inteligência Artificial (EPIA 2005) tem lugar na UBI. Os trabalhos tiveram início no dia 5 de Dezembro e decorrem até dia 8, no Pólo das Engenharias.

Eduardo Alves

No ano em que se comemora o vigésimo aniversário da Inteligência Artificial em Portugal, a Covilhã recebe o evento mais significativo nesta área. Durante quatro dias, a UBI acolhe a iniciativa onde serão discutidos e apreciados os mais recentes avanços feitos nesta área. O EPIA 2005 tem como tema central a "Transferência de Tecnologias entre Institutos de Investigação e Empresas". Segundo Gaél Dias, docente do Departamento de Informática da UBI e um dos responsáveis pela organização deste evento, "uma das sessões é especificamente dedicada a este assunto" reunindo empresas, organismos financiadores, centros de investigação e autoridades políticas.

O EPIA 2005 é um evento internacional que reúne 200 cientistas

e empresas de todo o mundo e tutelado pela Associação Portuguesa de Inteligência Artificial (APPIA). O EPIA 2005 receberá alguns dos mais conceituados investigadores nesta área como Andrew Phillips da Microsoft Research, no Reino Unido, Hugo Liu do MIT, nos Estados Unidos da América e Gregory Grefenstette do Commissariat à l'Énergie Atomique, em França. Segundo Gaél Dias, este EPIA "tem o patrocínio das mais altas instituições mundiais e europeias da Inteligência Artificial e da Informática como a ACM, a IEEE, a AAAI e a ECCAI", algo que segundo este docente "demonstra a qualidade do programa apresentado nesta edição". A organização apresenta mais informações no site oficial do evento em: <http://epia05.di.ubi.pt/>